

INCLUSÃO SOCIAL DIFERENÇA, DEFICIÊNCIA E PRECONCEITO

* Débora Alves Ferreira

* Rosana Alves Diniz

* Sandra Maria Paraíso

* Silvana Rodrigues da Silva

** Profª MS Andréa da S. Morais Alencar

débora.alvesfer@hotmail.com

rosaninha.of@hotmail.com

sandramparaiso@gmail.com

Silvana.rodriguesof@hotmail.com

andreahtalencar@yahoo.com.br

* Acadêmico do Curso de Pedagogia

** Prof. das Faculdades ASMEC

Palavras Chave: Educador. Educando. Educação inclusiva.

INTRODUÇÃO

A inclusão de crianças com deficiência é tema em evidência nos dias de hoje, no meio escolar é assunto muito discutido levantando diversas discussões, que remetem a refletir sobre a melhor maneira de promover a inclusão sem contudo fazê-la de modo a excluir ainda mais estas crianças.

Apesar da Constituição Federal garantir a inclusão, ela não supri a problemática presente no dia a dia dos professores e das escolas em lidar com ela. A realidade é bem diversa do que exprime a lei e por isso é de grande importância que a inclusão seja feita de forma a não excluir ainda mais o incluído, culminando num processo de inclusão exclusiva, passando longe da proposta da inclusão para garantir cidadania.

DESENVOLVIMENTO

O Brasil ainda tem uma posição bastante desvantajosa em relação a outros países no quesito educação, problemas como desinteresse da família em relação à escola, grande evasão de alunos à medida que se aumenta o nível de ensino, principalmente na idade em que o aluno troca a escola por empregos, pois a carência o obriga a ajudar com as despesas familiares.

A preocupação em retirar o preconceito até mesmo na forma como tratar as pessoas com deficiência onde se entende que ao dizer portador de deficiência torná-la uma opção, já que aquele que porta algo pode deixar de portar a qualquer momento, o que não acontece com a deficiência, uma vez com deficiência não há como deixar de tê-la. Desta maneira retira-se o portador e reconhece que a deficiência não é uma questão de escolha, mas

também não é uma questão que implique na desqualificação da pessoa como um cidadão de direitos e não obstrui a possibilidade de desenvolvê-la em suas múltiplas possibilidades

No espaço escolar é importante se quebrar com o paradigma da pessoa ideal e perfeita, aprender a lidar com a diferença, aprender que a diferença existe e que não há um modelo perfeito, pois todos têm imperfeições e obstáculos a superar tanto no espaço escolar quanto no meio social.

Reconhecer os direitos dos deficientes, suas dificuldades, mas, acima de tudo reconhecer o direito de cidadania, de estar e fazer parte de uma sociedade e expressar-se nela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão é uma troca onde o convívio com a diferença é um direito de todo o cidadão diferente ou não. Assim conviver com a diferença e entendê-la, solidarizar-se com dificuldades alheias, provocar nas crianças a discussão dos direitos, do respeito, do pré-conceito, dos limites, todos estes temas poderão ser abrangidos nesta troca onde todos saem ganhando, pois a busca pela adaptação é que levou o homem a grandes descobertas. A inclusão provocará a busca por novos métodos, por adaptações, pelo conhecimento e desta maneira progredimos vencendo obstáculos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCIATI, A.C. Alunos Deficientes em Escolas Regulares: Uma Inclusão ou Exclusão. Brasília: 2011.

WERNECK, Claudia. Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva. Rio de Janeiro: ED. W.V.A, 1997.